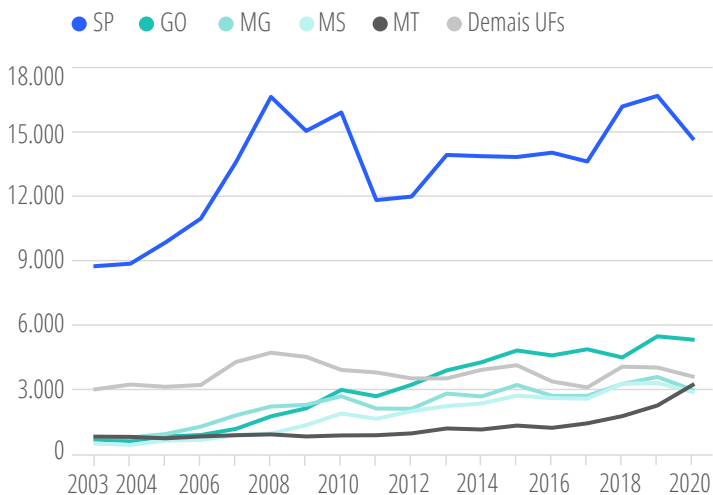


Estado de São Paulo

São Paulo lidera produção de etanol no país

Produção brasileira de etanol

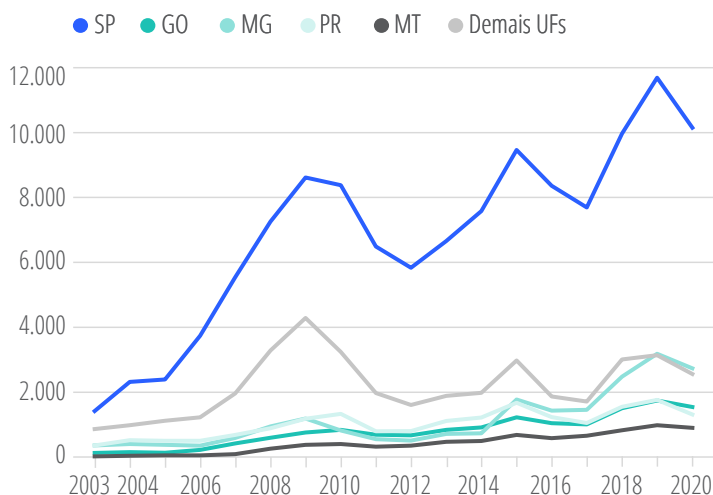
Unidades da federação, 2003-2020, em mil m³



Dados da ANP mostram que São Paulo é o maior produtor de etanol no Brasil. Em 2020, foram fabricados 14,7 milhões m³, correspondendo a 45,0% do total do país. Cerca de dois terços desse volume referem-se ao produto hidratado e o restante ao anidro, para adição à gasolina. O Estado também é líder nacional em cana-de-açúcar, principal insumo do etanol, concentrando mais da metade da área plantada (5,5 milhões ha) e da quantidade colhida (425,6 milhões t).

Vendas internas de etanol hidratado

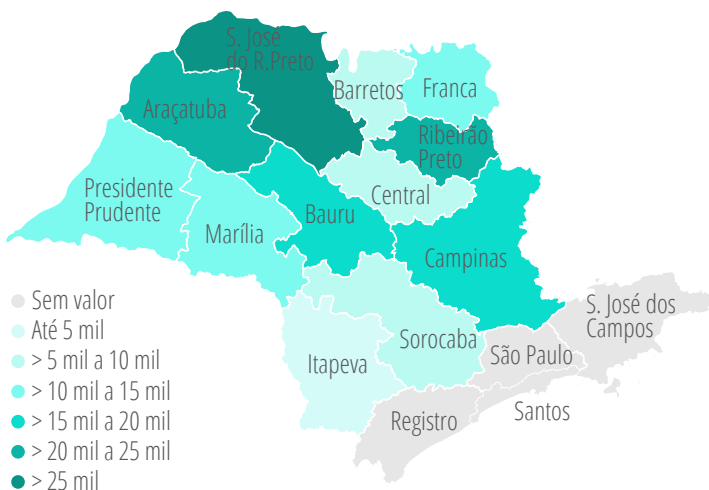
Unidades da federação, 2003-2020, em mil m³



São Paulo também é o maior consumidor de etanol hidratado no país. Desde 2004, sua participação no mercado doméstico tem oscilado entre 50% e 60%. Segundo a ANP, em 2003, foram comercializados 1,4 milhão m³ desse biocombustível no Estado, enquanto as vendas de 2020 totalizaram 10,1 milhões m³, volume inferior apenas ao recorde histórico alcançado em 2019 (11,7 milhões m³).

Capacidade de produção de etanol

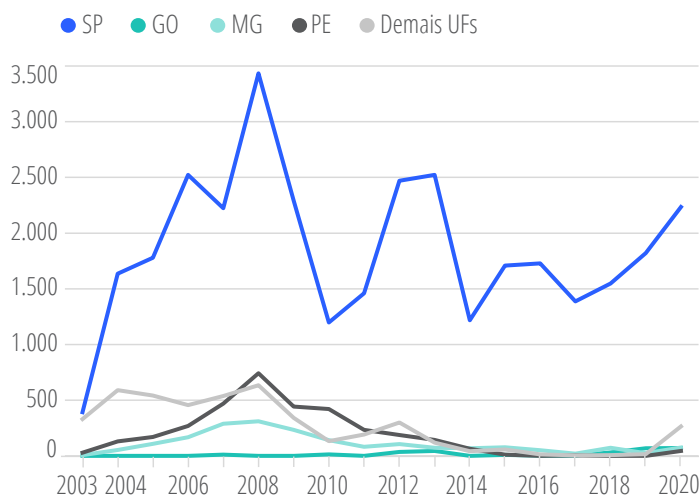
Regiões administrativas, 2020, em m³/dia



Das 360 unidades autorizadas pela ANP para produzir etanol (hidratado e/ou anidro) no país, 149 localizam-se em São Paulo, com capacidade de produção de 169,4 mil m³/dia (45,7% do total do Brasil). A maioria das usinas paulistas se concentra na região de São José do Rio Preto, com 25 unidades e capacidade de 30,8 mil m³/dia; na sequência destacam-se as RAs de Ribeirão Preto (24,4 mil m³/dia), Araçatuba (22,5 mil m³/dia) e Bauru (17,3 mil m³/dia).

Exportação brasileira de etanol

Unidades da federação, 2003-2020, em mil m³



Quanto às vendas no mercado internacional, dados do Ministério da Economia revelam que, ao longo do período analisado, São Paulo liderou o ranking nacional, sendo que, nos últimos oito anos, sua participação no total de embarques de etanol do país se manteve acima dos 80%. Em 2020, o Estado registrou a quarta alta consecutiva, exportando 2,3 milhões m³, o melhor desempenho desde 2013 (2,5 milhões m³).